

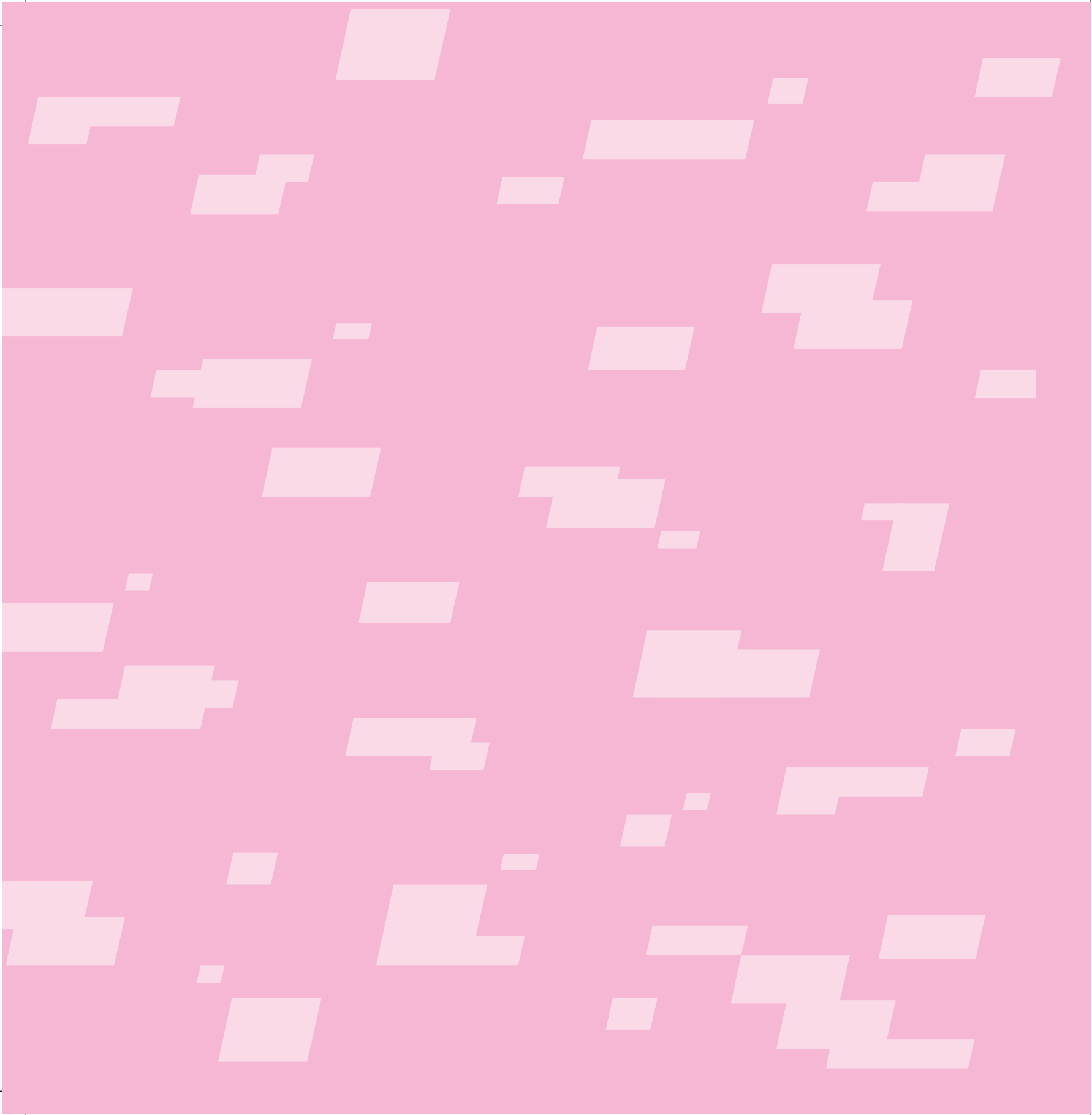
Panorama Setorial do **TURISMO** no Paraná

eventos



Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

SEBRAE
Turismo



Panorama Setorial do
TURISMO
no Paraná

eventos

Apresentação

Os eventos representam uma das principais motivações para viagens, desempenhando um papel estratégico na economia dos destinos. Esse segmento **conecta o turismo ao setor de entretenimento, gerando um impacto em cadeia** que beneficia diversas áreas, como hospedagem, alimentação, transporte, mobilidade urbana, infraestrutura, comércio local e arrecadação de impostos.

No cenário pós-pandemia, os eventos presenciais tornaram-se mais interativos, e o uso de tecnologia consolidou-se como um pilar essencial para o sucesso.

Em 2022, o Brasil recuperou os níveis econômicos do período pré-pandêmico, e em 2023 o setor de eventos registrou um crescimento de 105% no faturamento em relação a 2019, segundo a União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE). Em 2024, o setor de eventos seguiu em crescimento. O emprego na atividade econômica central foi 60,8% maior que em 2019, totalizando 179.133 vagas. A cadeia do setor que inclui atividades indiretas, cresceu 23,6% no estoque de empregos em relação ao período pré-pandemia.

O setor de eventos alcançou resultados expressivos em 2024, como seu recorde histórico de 131,8 bilhões de reais de faturamento (Abrape, 2025), o que impulsionou destaque no cenário nacional. Foz do Iguaçu permanece entre os principais destinos do país, figurando ao lado de Brasília, Belo Horizonte e Campinas. Estes resultados impulsionam a perspectiva de ampliação de infraestrutura voltada a eventos no Paraná, com propostas e projetos em andamento nas esferas pública e privada, como a construção do centro de convenções e arena multiuso no antigo Estádio Pinheirão em Curitiba, modernização do Planetário de Pinhais e implantação do Museu Internacional de Arte em Foz do Iguaçu.

O presente caderno é parte da publicação do **Panorama Geral do Turismo no Paraná**, com cinco cadernos: o Panorama Geral, e os setores **agenciamento, hospedagem, gastronomia e eventos**. O material tem como objetivo apresentar o panorama atual do setor no estado, fornecer dados relevantes aos profissionais da área e contribuir para a viabilidade de um mercado promissor que ainda pode ser mais amplamente explorado.





Sumário

- 9 Panorama do setor de eventos no Paraná**
- 19 Sustentabilidade e boas práticas nos eventos**
- 23 Oferta e demanda em eventos**
- 29 Impacto econômico do setor de eventos**
- 33 Tecnologia e inovação em eventos**
- 35 Marketing e promoção do setor de eventos**
- 36 Desafios e oportunidades no setor de eventos**



Panorama do setor de eventos no Paraná

No Paraná, os eventos corporativos, técnicos e comerciais estão distribuídos entre diferentes regiões, com polos consolidados e emergentes que atendem a variados perfis de demanda. Curitiba e Foz do Iguaçu concentram a maior infraestrutura dedicada a convenções e congressos de grande porte, com equipamentos modernos, conectividade aérea e rede especializada de serviços. No interior do estado, municípios como Londrina, Maringá e Cascavel se destacam na realização de feiras agroindustriais, exposições e eventos multissetoriais, ampliando o alcance territorial e temático da atividade no estado. O

Litoral paranaense também exerce papel relevante, com agendas sazonais como o Verão Maior Paraná e o Festival de Inverno, além de manifestações religiosas e culturais que movimentam os municípios da região, contribuindo para a descentralização e diversificação do calendário de eventos.

Eventos conectam pessoas, geram renda e empregos e movimentam setores como a hotelaria, a gastronomia e o comércio local. Também contribuem para manter o turismo ativo durante todo o ano, ajudando a reduzir os impactos da sazonalidade nos destinos.

Títulos e reconhecimentos

Os títulos e reconhecimentos voltados à inovação posicionam o Paraná como um ambiente propício para o desenvolvimento de eventos alinhados às tendências tecnológicas e de conhecimento. O cenário de inovação cria vantagens competitivas na atração de congressos, feiras e encontros empresariais de perfil técnico e estratégico. Em 2024, o estado foi reconhecido como o 3º mais

inovador do Brasil pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), reforçando seu protagonismo nesse campo.

A visibilidade e o prestígio proporcionados por esses reconhecimentos ampliam o alcance e a atratividade do destino, tornando-o mais competitivo no cenário nacional e internacional.



A seguir, alguns dos principais títulos que a capital paranaense conquistou em três continentes, e que contribuem para o fortalecimento da imagem institucional do Paraná no setor de eventos.

- **Américas:** Curitiba, Comunidade Mais Inteligente do Mundo de 2024. Assaí também compõe o ranking TOP7 - título concedido pelo ICF (Intelligent Community Forum), que tem sede no Canadá.



- **Ásia:** Prata no Seoul Smart City Prize 2024, criado pelo governo da capital sul-coreana.



- **Europa:** título de Cidade Mais Inteligente do Mundo em 2023, conferido pela Fira Barcelona.



- Única cidade brasileira entre as dez melhores cidades do mundo para visitar em 2025 – Guia Lonely Planet durante o Travel Market 2024 em Londres.



Destques em eventos de nível nacional e internacional

MICE - Meetings, Incentives, Conferences and Exhibitions

Em português, “Encontros, Incentivos, Conferências e Exibições”, o segmento MICE engloba eventos diretamente ligados às atividades corporativas e de negócios. Mostra-se como importante estratégia para desenvolver destinos e configura-se como uma das principais ferramentas para minimizar a sazonalidade, já que não depende do período de férias para acontecer.

→ Em 2023, Curitiba destacou-se como o terceiro destino preferido para viagens corporativas no Brasil (Omnibees), consolidando-se como um importante polo de turismo de negócios e eventos. Em 2025, a cidade ganhou projeção internacional ao ser incluída na campanha da Embratur para viagens de incentivo, reconhecida por sua infraestrutura, atratividade fiscal, sustentabilidade e áreas verdes. Entre 2019 e 2023, sediou 37 eventos internacionais (ICCA) e mantém calendário com seis feiras de negócios.

Curitiba também recebe eventos como o Smart City Expo e o Congresso da Felicidade, além de diversas feiras setoriais durante o ano.

→ Foz do Iguaçu superou a meta em 2024 e captou 32 novos eventos que devem ocorrer entre 2024 e 2028. Serão 15 eventos em 2025, 4 para 2026, 3 para 2027 e 3 para 2028. Esses números referem-se apenas aos novos eventos captados em 2024, sem considerar outros eventos captados nos anos anteriores e aqueles que acontecem anualmente na cidade, como o Festival das Cataratas.

→ Londrina realiza há 7 edições o Conectur, considerado o maior evento setorial de turismo do norte do Paraná. A programação, que é focada em momentos de networking, conta com palestras, painéis, rodadas de negócios e exposição de produtos e serviços dos projetos Sou Londrina, de souvenirs criativos, e Experiências Turísticas.

Curitiba também se destaca no cenário de entretenimento, consolidando-se como destino estratégico no circuito global de shows. Em 2025, segue em alta com apresentações de Guns N' Roses, Katy Perry, System of a Down, Linkin Park, Alanis Morissette e Olivia Rodrigo, que escolheu a cidade para seu único show solo no Brasil. A frequência do público local em shows musicais cresceu de 38% para 40% entre 2017 e 2024 (Cultura nas Capitais – JLeiva), reforçando o protagonismo cultural da capital.

→ Realizado há mais de 30 anos, o Festival de Curitiba é um dos maiores eventos cênicos do país. Em 2025, manteve o público recorde de 200 mil pessoas com 350 espetáculos em 70 espaços da capital e Região Metropolitana. A mostra ganhou abrangência nacional, com atrações das cinco regiões brasileiras, e avançou em acessibilidade com apresentações em Libras e audiodescrição. O impacto econômico foi superior a R\$ 50 milhões, segundo entidades do setor.

→ Natal de Luz de Curitiba: Em 2024, o evento superou os recordes anteriores, com 2,2 milhões de espectadores e cerca de 293

mil turistas e excursionistas em 46 dias de atrações gratuitas. A programação contou com mais de 100 apresentações culturais, como espetáculos de música, dança, corais e luzes. Viabilizado por parceria público-privada, o evento impulsionou setores como hospedagem, gastronomia, comércio e mobilidade, com impacto econômico estimado em R\$ 399,9 milhões. Também fomentou a cadeia criativa com geração de trabalho e renda para artistas e profissionais técnicos.



Feiras Agropecuárias

O interior do Paraná abriga três das maiores feiras agroindustriais do país, realizadas anualmente em Cascavel, Londrina e Maringá. Esses eventos vão além da geração de negócios: funcionam como catalisadores de intercâmbio técnico-científico, atraindo pesquisadores, empresários e profissionais do Brasil e do exterior. Com uma programação que integra inovação, tecnologia e debates estratégicos, contribuem diretamente para o fortalecimento do turismo técnico e de negócios, ao mesmo tempo em que movimentam a economia local e regional. Ao impulsionar destinos do interior, essas feiras colaboram para a consolidação do Paraná como referência em inteligência e inovação no agronegócio, ampliando sua visibilidade no cenário nacional e internacional.

Show Rural Coopavel: Na 36ª edição, em 2024, recebeu 391 mil visitantes em cinco dias de evento, gerando R\$ 6,1 bilhões em negócios. A feira bateu recorde de 160 empresas de inovação e startups no Show Rural Digital, fortalecendo a relação do agro com as novas tecnologias em busca de sustentabilidade. Na 37ª edição, em 2025, o evento recebeu 407.094 visitantes e alcançou uma movimentação financeira de R\$ 7,05 bilhões, quase R\$ 1 bilhão a mais que no ano anterior.

Expo Londrina: A 62ª edição, em 2024, recebeu 455 mil visitantes e movimentou mais de R\$ 1,3 bilhão em negócios, gerando cerca de 9 mil empregos diretos e indiretos. Arrecadou mais de R\$ 1 milhão para o Hospital do Câncer de Londrina e, em parceria

com o Sebrae, o Pavilhão Smart Agro destacou soluções inovadoras com palestras, expositores e startups. Em 2025, a 63ª edição bateu recorde de público com 590 mil visitantes — crescimento de cerca de 30% — e movimentou R\$ 1,7 bilhão, alta de quase 31% em relação ao ano anterior.

ExpoIngá: Entre as cinco maiores feiras mistas do Brasil, a ExpoIngá reúne os setores de agronegócio, indústria, comércio e serviços. Em sua 50ª edição, realizada em 2024, o evento recebeu 516 mil visitantes, vindos de 22 estados brasileiros e 13 países (como Angola, Egito, Estados Unidos e Moçambique), gerando e prospectando R\$ 1,1 bilhão em negócios. Para 2025, a estimativa é de público recorde de cerca de 600 mil pessoas. Com o tema “O Agro Conecta”, a edição destacou a força transformadora do setor e seu papel em unir pessoas, tecnologias e práticas sustentáveis.

Expo Motor Home: A 8ª Expo Motorhome de 2024 atraiu quase 25 mil visitantes e registrando cerca de R\$ 500 milhões em negócios, superando as expectativas do evento, que contou com 153 expositores. A feira, a maior do setor na América Latina, também promoveu o primeiro Fórum Sul-Americano de Campismo e Caravanismo e consolidou sua posição como um dos principais encontros do segmento.

Eventos religiosos, eventos gastronômicos, caminhadas, pedaladas, cavalgadas e outras categorias enriquecem a oferta de eventos no estado.

Impacto das Grandes Feiras Agropecuárias do Paraná em 2025



R\$ 9,8 bilhões

em negócios gerados

Fonte: SETU, 2025



Inovação e tecnologia

em destaque



1,6 milhão

de visitantes nas três
principais feiras

Com base nos dados divulgados
pela organização das feiras.



Geração de empregos

e oportunidades em todo o estado



Sustentabilidade

como tema direcionador

Acesse o Calendário de Eventos do Paraná
para visualizar todos os eventos cadastrados.
Os municípios e outras iniciativas são convidados a
entrar em contato com a Secretaria de Estado do Turismo
para incluir seus eventos no calendário oficial do Estado.



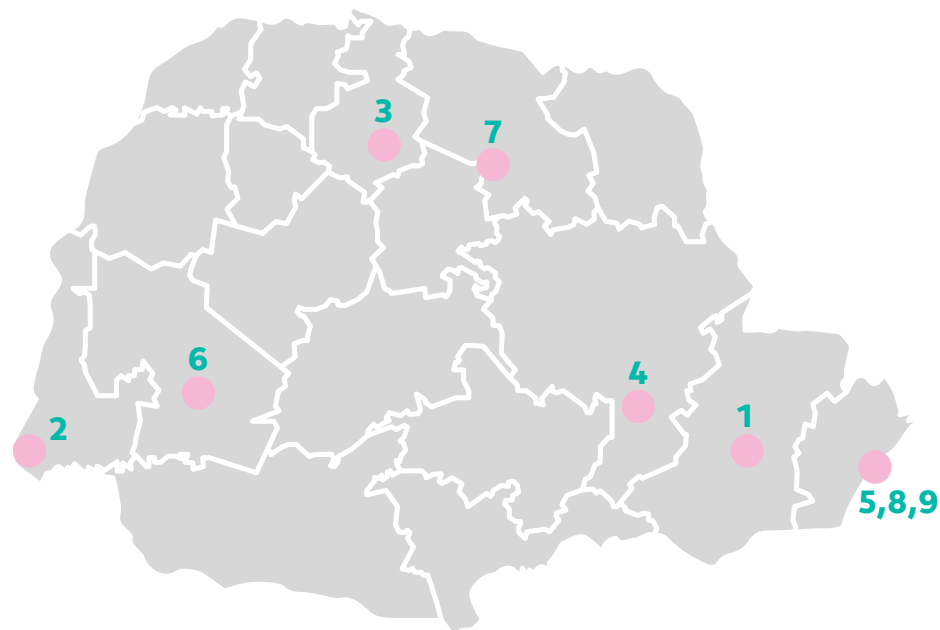
Os Conventions e Visitors Bureau (C&VB) no Paraná

Os Conventions & Visitors Bureaux (C&VBs) são estruturas organizadas pela iniciativa privada, que, quando respaldadas e potencializadas por políticas públicas locais, formam uma engrenagem essencial para o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos. Essa combinação permite ampliar a atratividade dos destinos, dinamizar as economias regionais e qualificar a oferta turística. No Paraná, os C&VBs atuam como agentes estruturantes do segmento MICE, contribuindo para o fortalecimento do estado no mercado nacional e internacional de eventos.

Tais organizações são sem fins lucrativos, formadas e apoiadas por empresas e entidades, que buscam promover o desenvolvimento econômico e social dos destinos turísticos a partir do segmento MICE. Essas organizações desempenham papel essencial no apoio à captação, promoção e suporte à realização de eventos diversos, como congressos, feiras, exposições e eventos culturais, esportivos e tecnológicos.

Além disso, os C&VB contribuem significativamente para o monitoramento e capacitação do destino, fortalecendo a rede de negócios entre os associados e impulsionando a competitividade e a atratividade turística da região.

No Paraná são 9 C&VBs



1. Curitiba e Região Convention & Visitors Bureau
2. Visit Iguassu
3. Maringá e Região Convention & Visitors Bureau
4. Ponta Grossa & Campos Gerais Convention & Visitors Bureau

5. Morretes Convention & Visitors Bureau
6. Visite Cascavel Convention & Visitors Bureau
7. Visite Londrina Convention Bureau
8. Instituto Ilha do Mel Visitors e Bureau
9. Convention & Visitors Bureau Paranaguá

O Curitiba Convention & Visitors Bureau (CCVB) foi premiado em 2023 no UneCongresso, conquistando o primeiro lugar na categoria Gestão e Relacionamento com Associados, pela iniciativa “Premiação Trimestral Room Tax”, com 65,3% dos votos. A campanha, que incentiva a arrecadação do Room Tax para alavancar o turismo da região, prevê premiações em cashback para os hotéis mais destacados, e clubes de benefícios para os hóspedes em parceria com estabelecimentos parceiros.





Sustentabilidade e boas práticas nos eventos

A adoção de práticas sustentáveis na operação dos eventos tem sido um ponto de atenção dos promotores atentos aos impactos, como emissões de gases de efeito estufa, elevado consumo de recursos naturais e produção de resíduos, além de afetarem a comunidade local.

Adotar práticas sustentáveis é essencial. No âmbito ambiental, destacam-se a gestão de resíduos, a redução das emissões de carbono e o uso eficiente dos recursos. Na dimensão social, é fundamental priorizar a inclusão, o fortalecimento da economia local, a geração de empregos e a acessibilidade, a fim de minimizar os impactos negativos e potencializar os benefícios.

Boas práticas de sustentabilidade em eventos no Paraná

ExpoLondrina

- Em 2024, foram coletadas 84,17 toneladas de resíduos de rejeito orgânico, 11,45 toneladas de resíduos recicláveis e 6,42 toneladas de resíduo de madeira. A destinação correta de todo o lixo foi realizada em conjunto com a Kurica Ambiental e a CS Ambiental;

- O evento recebeu o Certificado de Neutralização de Emissões de CO₂, emitido pela GPX. A ação consistiu em neutralizar todo o carbono gerado pelo evento e pelo consumo de energia durante os 10 dias de feira;
- Foram disponibilizados 17 pontos de hidratação com bebedouros industriais de água natural e gelada, gratuitamente, para todos os visitantes;
- A ExpoLondrina encerrou sua 62ª edição com a doação de mais de R\$ 1 milhão de reais para o Hospital do Câncer de Londrina (HCL).

Feira do Empreendedor SEBRAE 2024:

- O evento foi planejado dentro do conceito Lixo Zero;
- Uso de materiais recicláveis em substituição aos descartáveis;
- Destinação correta de resíduos orgânicos e recicláveis;
- Confecção de 200 bolsas a partir de lonas e resíduos de banners, realizadas pelo Clube de Mães e Pais da Vila Torres;



- Contabilização das emissões de carbono e compensação por meio da compra de créditos;
- Envio prévio de um manual aos expositores, destacando diretrizes de sustentabilidade e acessibilidade a serem seguidas.

Maratona Internacional de Foz do Iguaçu Sesc 2024:

- Reuniu 5 mil atletas em um dos cenários mais emblemáticos do mundo e se consolidou como referência em esporte aliado à sustentabilidade;
- Destacou-se a estreia da prova de 5 km realizada dentro da Usina Hidrelétrica de Itaipu, reforçando a integração entre esporte, turismo sustentável e inovação;

- Reconhecida por sua responsabilidade social e excelência organizacional, a maratona recebeu novamente a certificação Carbono Zero, resultado de ações de compensação ambiental como o plantio de mudas nativas da Mata Atlântica;
- O evento reafirma seu compromisso em reduzir impactos ambientais e promover práticas sustentáveis, tornando-se exemplo de gestão consciente e de inspiração para o esporte brasileiro.

Esses são dois exemplos que ilustram o comprometimento do setor na adoção de práticas sustentáveis em diversas iniciativas espalhadas pelo Paraná, que podem servir como inspiração para mais empresas.





Oferta e demanda em eventos

Oferta

As empresas do setor de eventos cadastradas no Cadastur registraram um aumento de 30% em 2024 em relação ao ano anterior.

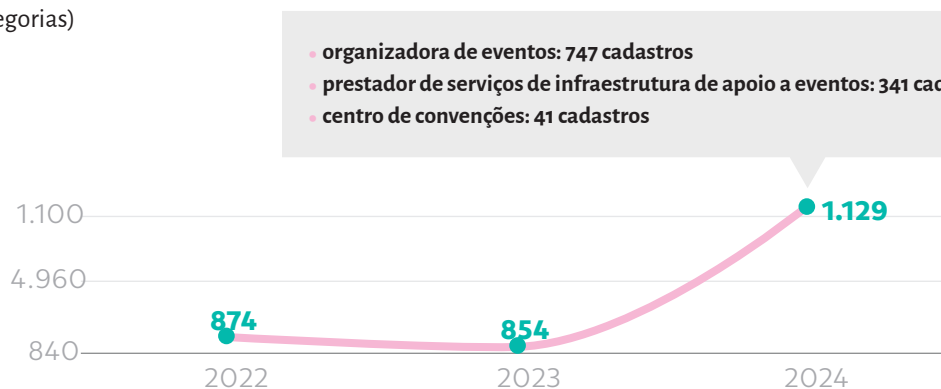
Esse crescimento significativo abrange três categorias das Atividades Características do Turismo (ACTs): organizadora de eventos, prestadora de serviços de infraestrutura de apoio a eventos e centro de convenções. O avanço reflete, sobretudo, a crescente profissionalização do

setor e a consolidação do turismo como atividade econômica estratégica.

- **organizadora de eventos;**
- **prestador de serviços de infraestrutura de apoio a eventos;**
- **centro de convenções.**

Cadastros por ano Cadastur

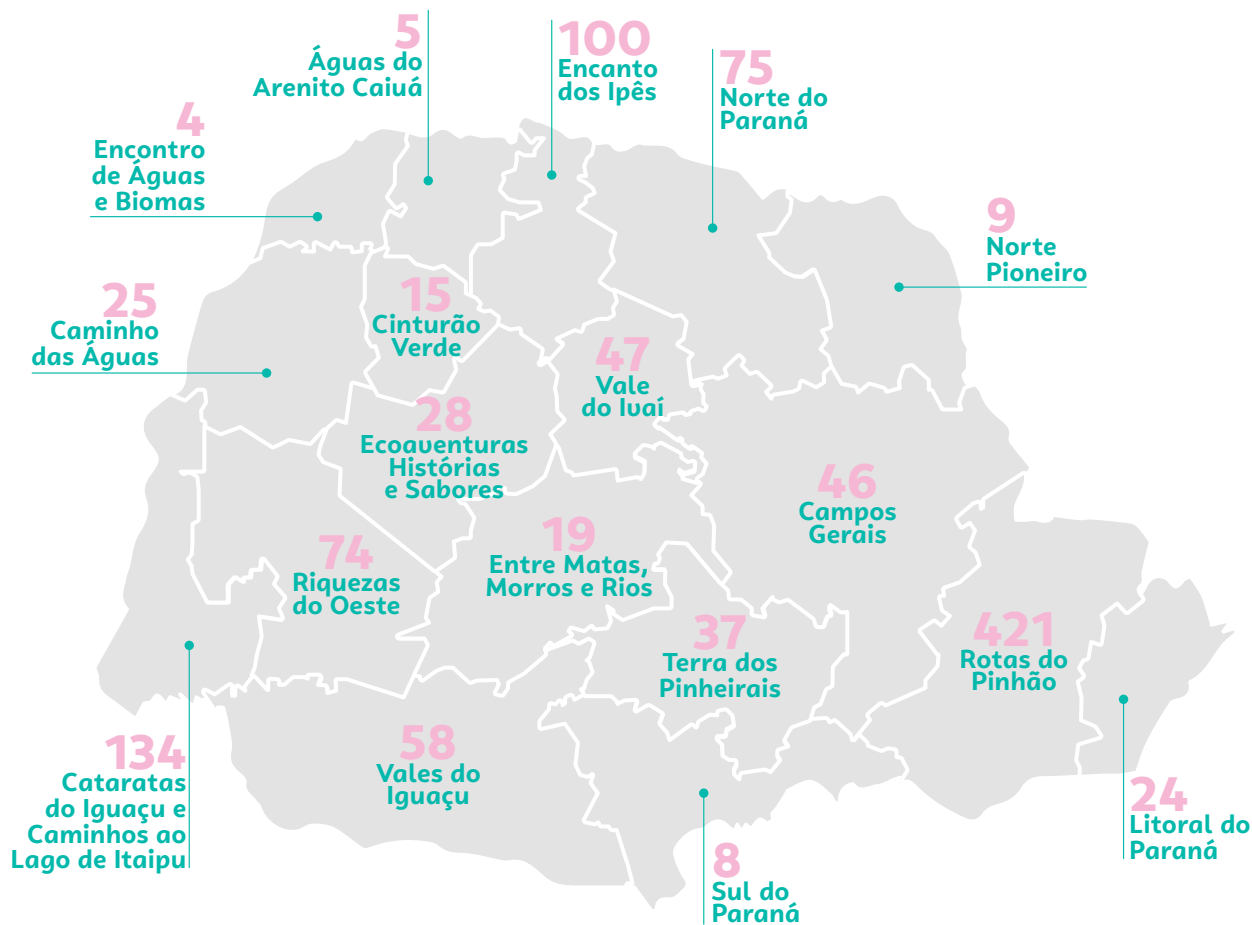
(somando as três categorias)



Fonte: Ministério do Turismo / SETU

Cadastros por região

(2024)



Acesse aqui a lista
com todos os Locais
para Realização de
Eventos do Paraná



Nota-se a liderança da região Rotas do Pinhão em relação às demais regiões, com uma diferença de três vezes mais empresas do que a segunda região colocada. Curitiba, sendo uma das cidades da Rotas do Pinhão, acaba por ser o principal destino na oferta de equipamentos para eventos, com destaque para os grandes centros de eventos e pavilhões de exposição, além de hotéis com espaços de eventos de médio porte.

Curitiba possui espaços relevantes para grandes shows e eventos culturais, como a Pedreira Paulo Leminski — o maior palco a céu aberto da América Latina — e os estádios de futebol Joaquim Américo e Couto Pereira, frequentemente utilizados como equipamentos multifuncionais. Esses ativos, somados à boa conectividade aérea, ampla oferta de hotelaria, gastronomia diversificada, atrativos turísticos e demais facilidades, consolidam a capital paranaense como destaque nacional na recepção de grandes eventos culturais e shows de porte internacional. No entanto, quando se trata do mercado MICE, ainda carece de equipamentos com capacidade para sediar feiras de grande porte. A proximidade com capitais como São Paulo e Rio de Janeiro — com robusta infraestrutura — torna a cidade menos competitiva nesse segmento. Com isso, o foco tem se voltado à atração de congressos, eventos técnico-científicos, corporativos e reuniões de negócios, onde há maior potencial de destaque.

Ainda em relação à oferta, este ano de 2025 no Paraná há 4 empresas de eventos canceladas pelo Selo Qualidade no Turismo do Paraná:

- Muro Alto Eventos - Rotas do Pinhão
- Única Eventos - Rotas do Pinhão
- Fina Festas Buffet Infantil - Rotas do Pinhão
- De Angeli Eventos e Empreendimentos - Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu



Selo de Qualidade no Turismo do Paraná

Promovido pelo Sebrae e pela Fecomércio, o Selo Qualidade no Turismo do Paraná reconhece empresas que atingem altos padrões de gestão e prestação de serviços. São considerados:

Fatores internos: processos e gestão da empresa.

Fatores externos: qualidade do atendimento e experiência do cliente.

Ter a empresa cancelada indica excelência, confiabilidade e compromisso com a profissionalização do turismo.

Confira aqui.



Demanda

Perfil da Demanda

A recuperação rápida do setor de eventos pós-pandemia trouxe mudanças no comportamento do público, que hoje valoriza experiências presenciais de qualidade, conveniência e personalização. Conforme pesquisa Meetings Outlook da MPI (2025), 76% dos organizadores projetam crescimento na participação presencial, mesmo com a preferência por formatos mais econômicos e eficientes.

Turistas de negócios gastam quatro vezes mais que os de lazer, priorizando conforto e segurança (MTUR). Seis em cada dez assentos de voos nacionais são ocupados por passageiros corporativos (Fecomércio PR). A tendência bleisure — combinação de negócios com lazer — cresce, com viajantes estendendo estadias para explorar destinos com familiares, impactando positivamente a cadeia turística.

Tendências

O setor de eventos avança com foco em experiências personalizadas. Curadoria de conteúdo, hospitalidade sob medida e programação imersiva colocam o participante no centro. Exposições interativas, gastronomia temática e ambientes sensoriais reforçam o evento como vivência, não só produto. A escolha do destino torna-se estratégica. Cidades menos óbvias ganham espaço

pela autenticidade, infraestrutura e cultura local. O Paraná se destaca ao reunir natureza, conectividade e agenda diversificada.

Cresce a adoção de práticas sustentáveis, como compensação de carbono, fornecedores locais e critérios ESG. Transportadoras e redes hoteleiras ampliam programas corporativos e de fidelidade, fortalecendo laços com o público MICE.

Inovação inclui ativações de marca com valor percebido, experiências multissensoriais (luz, som, aromas, sabores) e tecnologias como realidade aumentada e holografia. Estratégias pré-evento — apps, reservas antecipadas, enquetes — ampliam o engajamento desde o início.

Boas Práticas

→ Exemplos Nacionais

A plataforma Sympla Empresas oferece gestão avançada, relatórios e integração com sistemas corporativos, aumentando eficiência e engajamento.

Eventos como o Rio2C unem experiências físicas e digitais, utilizando inteligência artificial para matchmaking (conexão estratégica entre participantes e expositores com interesses

comerciais em comum) e conteúdo personalizado, além de parcerias com hotéis para atender ao público bleisure. Já o South Summit Brazil destaca-se por hospitalidade segmentada, experiências personalizadas e estímulo à permanência prolongada dos participantes.

Essas iniciativas reforçam que, para além do impacto visual, a construção de um evento relevante começa com a excelência no básico, como infraestrutura adequada, logística eficiente e conectividade.

→ Exemplos no Paraná

O Festival de Turismo das Cataratas, realizado anualmente em Foz do Iguaçu, reúne rodadas de negócios, conferências técnico-científicas e uso de plataformas digitais para inscrição e certificação. Também oferece pacotes com tarifas especiais e atividades de lazer para estimular a permanência dos visitantes, gerando impacto positivo na economia local.

O Abeta Summit, realizado em 2024 no estado, foi destaque como evento itinerante de turismo de natureza e aventura, reunindo profissionais da América Latina. Sua programação integra atividades ao ar livre no destino anfitrião, mobilizando toda a cadeia local — de hospedagem e alimentação a guias e transporte.

Na capital, eventos como os Congressos Paranaenses de Radiologia e Ginecologia e Obstetrícia adotam formatos híbridos, tradução simultânea e aplicativos interativos. Já a ExpoLondrina (Londrina) e a Feira Movelpar (Arapongas) se consolidam como plataformas de negócios relevantes, com gestão por CRM, rodadas comerciais e soluções tecnológicas para aumentar a produtividade e o retorno sobre o investimento.



O **Selo Viajantes Mais Seguras** é uma iniciativa da Secretaria de Turismo do Paraná, em parceria

com a Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa e o Sebrae/PR, que reconhece empreendimentos turísticos comprometidos com boas práticas de segurança e acolhimento para mulheres. A adesão é gratuita e inclui capacitação, além de dar visibilidade aos participantes no site oficial do programa.





Impacto econômico do setor de eventos

O setor de eventos tem sido um dos motores da retomada econômica no Brasil. Entre 2023 e 2024, os eventos de cultura e entretenimento cresceram 5,3% no PIB, acima de setores como agropecuária (2,2%) e indústria (1,6%), segundo a ABRAPE. Após 17 meses de paralisação entre 2020 e 2021, o setor se reestruturou com forte geração de empregos: o núcleo produtivo cresceu 66,1% em vagas formais frente a 2019, e o chamado hub setorial aumentou 25%. Um dos impulsionadores dessa retomada é o Programa Perse, com incentivos fiscais de até R\$ 15 bilhões até 2026 para 30 atividades da cadeia de eventos.

Fonte: ABRAPE, 2024

O total de empregos saltou de 111.401 em 2019 para 163.269 até maio de 2024 — crescimento de 46,6%. Só neste ano, áreas como lazer e eventos esportivos abriram 10.239 vagas, sendo 1.622 em maio. Os impactos vão além dos empregos diretos, movimentando fornecedores e estimulando a economia local nas cidades-sede.

No Paraná, o dinamismo é evidente: entre janeiro e abril de 2025, o número de prestadores estaduais do setor cresceu 27,5%. Destaque para organizadoras de eventos (+40,6%) e centros de convenções (+33,3%), consolidando o estado como referência nacional na cadeia de eventos.

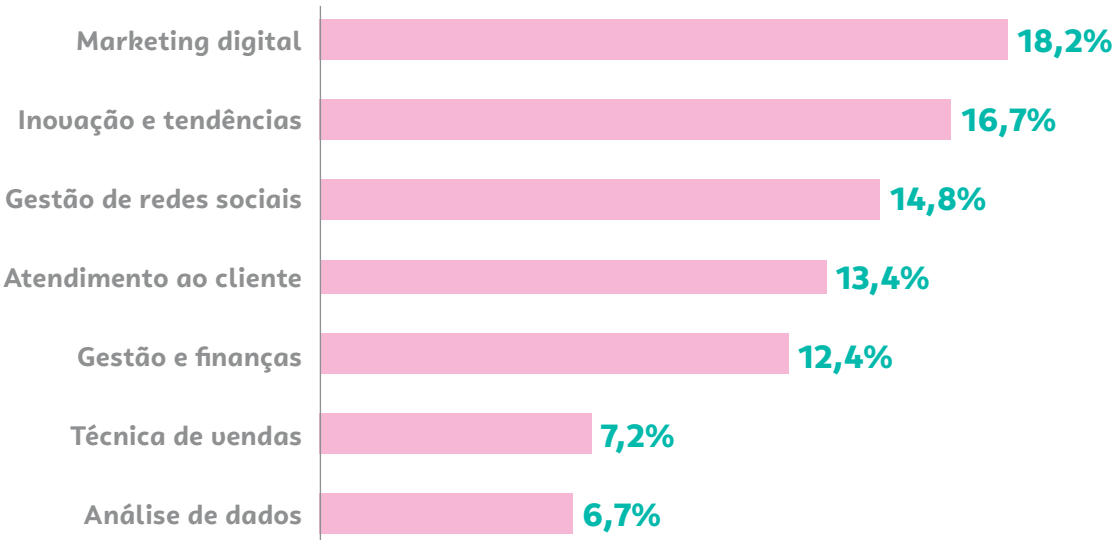
Fonte: MTUR e SETU 2025

Em relação às necessidades de capacitação no setor de eventos, a Sondagem Empresarial Realizada pela SETU, Fecomércio PR e SEBRAE, em 2023, aponta uma predominância na busca por transformação digital. As empresas também responderam que, dentre as dificuldades para

implementar a transformação digital, os principais motivos são a falta de recursos financeiros para investir na transformação digital (25,4%), e a falta de conhecimento e compreensão das tecnologias digitais necessárias (21,8%).

Principais demandas de capacitação

SETU, 2023



Investimentos previstos:

- Novo Centro de Convenções do Pinheirão: investimento anunciado de mais de R\$ 1bilhão na construção do Centro de Convenções em Curitiba, com estrutura planejada para competir com as principais capitais do mundo;
- Programa Paraná Mais Eventos: repasse de recursos para os municípios, entidades e empresas realizarem e promoverem eventos e geradores de fluxo turístico no Estado do Paraná;
- Fórum Econômico Smart Brasil: em 2025, será realizada em Curitiba a primeira edição do evento, que discutirá os grandes investimentos necessários para moldar o futuro econômico do Paraná e do país;
- Pedreira do Atuba: Projeto de concessão da área localizada próximo à Linha Verde e à estrada da Ribeira. O espaço, com aproximadamente 100 mil m², conta com paredões rochosos, campos e pontos de cobertura vegetal. É ideal para diversas atividades de lazer, como esportes, entretenimento e eventos culturais;
- Verão Maior: atraiu mais de um milhão de pessoas ao litoral paranaense em 2023, e segundo os dados da SETU, a edição de 2024 superou em 50%, consagrando-se como o maior da história;
- Ampliação da malha aérea: ligando o Paraná a outras cidades brasileiras, como o voo direto entre Pato Branco e Campinas. A ampliação do aeroporto de Pato Branco fortalece a região Sudoeste do Paraná.



Tecnologia e inovação em eventos

O uso de tecnologia em eventos é crucial para **otimizar processos e proporcionar experiências diferenciadas**. As turistechs estão presentes em todo o território nacional, com soluções para os desafios do mercado de turismo. Entre os principais usos no setor de eventos estão:

- Redução de custos e tempo: a automação de tarefas e ferramentas de gestão que agilizam o planejamento e execução.
- Melhoria na experiência do público: aplicativos para inscrições e interações; uso de realidade aumentada e virtual para criar ambientes imersivos e dinâmicos.
- Promoção e alcance: drones para captar imagens, transmissões ao vivo e eventos híbridos, que ampliam o público e fortalecem a marca nas redes sociais.

Veja aqui o Mapeamento de Startups com Soluções para empresas do Setor de Turismo



CASE NACIONAL

Uma das aplicações de Realidade Virtual durante o evento Smart City Expo Curitiba 2024, promoveu um passeio aéreo por Curitiba. O simulador utiliza a telemetria para reproduzir movimentos que são feitos pelo drone virtual.

CASES INTERNACIONAIS:

Cannes Lions (França): festival de criatividade que incorpora tecnologia de ponta, como holografia, realidade virtual e inteligência artificial, para experiências sensoriais impactantes durante palestras e exposições.

www.canneslions.com

Mobile World Congress (MWC) (Barcelona, Espanha): maior evento de tecnologia móvel do mundo, utiliza inteligência artificial, realidade aumentada e robótica para demonstrar tendências e proporcionar interação avançada entre participantes.

www.mwcbarcelona.com



Marketing e promoção do setor de eventos

Em âmbito nacional, a Embratur lançou, em 2024, o edital do Programa de Apoio à Captação e Promoção de Eventos Internacionais, e assinou o acordo de cooperação com seis entidades do segmento MICE para prestar apoio em todas as fases de captação de grandes eventos para cidades brasileiras. São elas:

- Associação Brasileira de Empresas de Eventos (ABEOC);
- Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas (ABRACORP);
- Associação Latinoamericana de Gestores de Eventos e Viagens Corporativas (ALAGEV);
- Associação Brasileira de Marketing Promocional (AMPRO);
- União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios (UBRAFE);

- União Nacional de CVBx e Entidades de Destinos (Unedestinos).

Para o Paraná, essas iniciativas representam uma janela estratégica para ampliar sua presença no circuito de eventos internacionais, fortalecendo o papel de destinos já ativos na captação, como Foz do Iguaçu e Curitiba, e estimulando cidades com boa estrutura, como Maringá, Londrina e Cascavel, a se posicionarem de forma mais competitiva.

A atuação conjunta com as entidades nacionais pode contribuir para melhorar o acesso a oportunidades de captação, fortalecer os Conventions Bureaux regionais e atrair investimentos em infraestrutura e promoção. Isso aumenta a visibilidade do estado e amplia o potencial econômico do setor de eventos como vetor de desenvolvimento local.

Desafios e oportunidades no setor de eventos



O setor de eventos no Paraná enfrenta desafios estruturais que limitam o desenvolvimento do seu potencial. Diante do cenário de desafios é fundamental identificar e explorar as oportunidades que podem impulsionar o setor. Entre os principais aspectos a considerar estão:

Conectividade aérea

A conectividade aérea é insuficiente, carecendo de ampliação da malha entre cidades estratégicas como Londrina, Ponta Grossa e Curitiba. A ausência e redução dessa conectividade vem comprometendo a fluidez da mobilidade regional e interestadual.

Infraestrutura

A infraestrutura disponível precisa ser ampliada para que atenda às exigências do mercado nacional. A capital paranaense apresenta carência de centros de exposições, versáteis e com maior capacidade, reduzindo a competitividade do destino em circuitos estratégicos.

Interiorização

A interiorização dos eventos tem grande potencial de crescimento, mas ainda demanda equipamentos mais modernos e a infraestrutura rodoviária, com trechos não duplicados que dificultam o acesso aos municípios do interior, impactando na logística e na atratividade de eventos itinerantes ou setoriais. Espaços consolidados já existentes em cidades como Maringá, Cascavel e Londrina, que recebem importantes feiras agroindustriais e outros eventos setoriais, podem ser melhor aproveitados por meio de articulação entre poder público e setor privado.

Reconhecimento nacional e internacional

O reconhecimento nacional e internacional é crescente: diversos municípios paranaenses vêm ganhando visibilidade e prestígio no cenário global, contribuindo para fortalecer a imagem do estado como destino qualificado para eventos técnicos, culturais e de negócios.

Força do agronegócio e da pesquisa aplicada

A combinação de grandes feiras agropecuárias e o fortalecimento de centros de inovação, universidades e tecnoparques atrai um público técnico-científico qualificado e amplia as possibilidades para eventos especializados.

Novos investimentos

Existe previsão de novos investimentos em infraestrutura com projetos previstos para cidades estratégicas para o setor, como Curitiba, Pinhais,

Foz do Iguaçu e Cascavel. Estes investimentos visam ampliar a capacidade e a versatilidade dos espaços, tornando o Paraná mais competitivo na captação de grandes eventos que hoje ainda são escoados para outros estados.

Crescimento da oferta e profissionalização

O aumento do número de empresas registradas no Cadastur e a valorização do setor no pós-pandemia refletem um novo patamar de reconhecimento da importância econômica dos eventos.

Tecnologia e inovação acessíveis

As turistechs estão cada vez mais presentes no território nacional, oferecendo soluções acessíveis para automação de processos, ampliação de alcance e melhoria na experiência dos participantes, o que favorece a modernização e competitividade do setor.

Ficha técnica

© 2025. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná – SEBRAE/PR

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATO

SEBRAE/PR

Rua Caeté, 150 – Prado Velho. CEP 80220-300 – Curitiba – PR

www.sebraepr.com.br

CONSELHO DELIBERATIVO

José Roberto Ricken - Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA

Vitor Roberto Tioqueta

César Reinaldo Rissete

José Gava Neto

GERENTE DA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE SETORIAL

Weliton Monteiro Perdomo

COORDENAÇÃO TURISMO

Patricia Albanez

CONSULTORIA DE DESENVOLVIMENTO

Coordenação: Gisele Raulik Murphy; pesquisa e conteúdo: Andriele Andreatta; produção e revisão: Julia Fontana; design gráfico: Suiane Cardoso

V. OUTUBRO 2025

FECOMÉRCIO PR

INFORMAÇÕES E CONTATO

Fecomércio PR – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Rua Visconde do Rio Branco 931, 6º Andar – Mercês. CEP 80410-001 – Curitiba – PR www.fecomerciopr.com.br

PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Darci Piana

SUPERINTENDENTE DA FECOMÉRCIO PR

Alberto Samways

COORDENADOR DA CÂMARA EMPRESARIAL DE TURISMO DA FECOMÉRCIO PR

Giovanni Diego Cauduro Bagatini

ASSESSOR ECONÔMICO

Lucas Dezordi

Referências

ABRAPE. Associação Brasileira de Promotores de Eventos.

BRASIL Convention e Visitor Bureau.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo de Negócios e Eventos: orientações básicas.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. Visitantes fazem fila para ver Curitiba de cima e perto de capivaras em passeio virtual.

EXPOINGÁ.

MICE Curitiba.

PANROTAS. Corporativo.

PARANÁ. Agência Estadual de Notícias.

PARANA. Secretaria de estado do Turismo. Turismo de Negócios e Eventos.

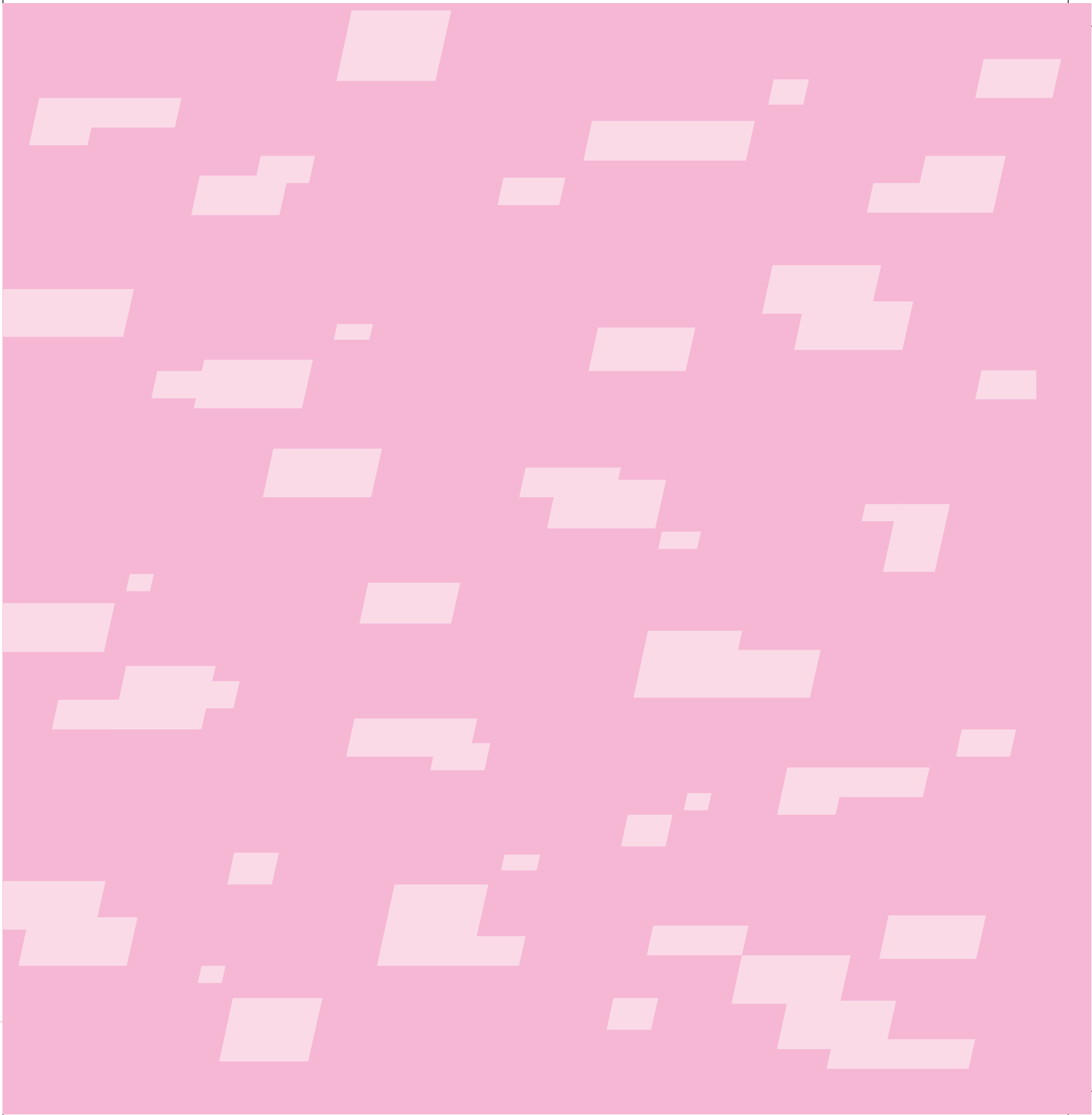
PARANÁ. Viaje Paraná. Negócios e Eventos.

PARANÁ. Sistema de Inteligência Turística do Paraná. SiTU.

PARANÁ, Territórios do Turismo do Paraná (<https://www.turismo.pr.gov.br/Pagina/Territorios-do-Turismo-do-Parana>)

SHOW RURAL.

WTM 2024: Embratur e entidades do segmento MICE assinam acordos de cooperação técnica.



Fecomércio PR
Sesc Senac IFPD

 **SEBRAE**
Turismo